

CCT
INDÚSTRIAS
QUÍMICAS

SITese / FETese

- Aos Trabalhadores das Indústrias Químicas -

1ª REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO

Realizou-se no passado dia 3 a primeira reunião da Conciliação do Contrato Colectivo de Trabalho para as Indústrias Químicas, promovida pelo Ministério do Trabalho a requerimento dos Sindicatos da UGT.

Como aconteceu nas negociações directas, as Associações Patronais limitaram-se a invocar a crise para tentarem justificar a sua intenção de não procederem a aumentos salariais, não apresentando quaisquer outros argumentos, não explicitando que factores são determinantes para obstar aos aumentos salariais, que alternativas preconizam, etc. Limitam-se a dizer que é mais importante manter os postos de trabalho do que proceder a aumentos salariais mas, **quando os Sindicatos procuram obter garantias de que não haverá despedimentos, recusam-se a dá-las**. Ou seja, é uma desculpa demagógica porque todos sabemos, infelizmente, que muitos patrões, mesmo quando as empresas se estão a aguentar bem, **não deixam de despedir e de se aproveitar da situação para obterem lucros mais elevados**.

Perante a manifesta falta de argumentos dos representantes das Associações Patronais, o conciliador do Ministério do Trabalho propôs que se estabelecesse um acordo com aumentos salariais que cubram o valor previsto para a inflação pelo Governo no Orçamento Geral do Estado para 2010 (0,8%). Parece-nos **manifestamente pouco**, até porque este tipo de previsões fica quase sempre aquém da realidade da subida da inflação. Em todo o caso é um ponto de partida e caso venha a merecer a concordância das Associações Patronais poderemos, com algo mais, vir a celebrar um acordo.

Temos consciência que os tempos estão difíceis e que não é o momento de obtermos grandes crescimentos salariais. Mas nada justifica que o poder de compra tenha de ser reduzido, o que acontecerá se não houver aumentos salariais ou estes, por tão baixos, não cubram a inflação real verificada no final do ano.

A próxima reunião ficou agendada para 24 de Março e dos seus resultados daremos informação atempada aos trabalhadores.

Lisboa, 5 de Março de 2010

A DIRECÇÃO